



## O Arquivo Central já é uma realidade!

As fotos acima mostram o andamento das obras de construção do prédio do Arquivo Central, em São Cristóvão. Na primeira vemos, à esquerda, um dos galpões nos quais serão instaladas as estanterias. Na segunda, vemos o interior do galpão. Estas fotos dão uma idéia das dimensões do projeto ora em implantação.

### Eliminação dos processos findos e definitivamente arquivados dos Juizados Especiais Cíveis

O Presidente do TJERJ, Desembargador Miguel Pachá, acolheu parecer da Comissão Estadual dos Juizados Especiais e Adjuntos Cíveis e Criminais que propõe a redução do prazo de guarda e a eliminação de processos findos e definitivamente arquivados dos Juizados Especiais Cíveis. O prazo de guarda destes processos foi reduzido dos atuais vinte anos para cento e oitenta dias. Isto quer dizer que após o trânsito em julgado terão as partes o prazo de 180 dias para retirarem, no Cartório do Juizado respectivo, os documentos originais juntados ao processo.

A proposta, anteriormente discutida e aprovada pelos membros da Comissão Permanente de Avaliação Documental - Atividade-Fim, foi considerada relevante pelo Desembargador Thiago Ribas, presidente da Comissão dos Juizados Especiais. Sua aprovação importará na redução da grande massa documental sob a responsabilidade do DEGEA e conseqüente baixa nos seus custos de guarda e gerenciamento.

Serão necessárias várias providências para viabilizar tal procedimento. Uma delas será a intimação formal da parte autora, no momento da distribuição, no sentido de que o processo será eliminado no prazo de 180 dias.

O processo nº 2004-098140, que aprovou o tema, foi encaminhado pela Presidência, em 13/07/04, à Comissão Permanente de Avaliação Documental - Atividade-Fim, secretariada pelo DEGEA.

### Novo logotipo do DEGEA

O novo logotipo do DEGEA, estampado no topo desta página, é ainda uma prévia. Ele está recebendo, na Gráfica, os últimos retoques. A próxima edição do Conexão já trará a versão final. Agradecemos a todos os funcionários que contribuíram com sugestões.

## O Plano de Gestão de Documentos e Arquivos do TJRJ e a Rede Globo

O Diretor do DEGEA, Marcio Ronaldo Leitão Teixeira, e Marcus Vinicius Domingues Gomes, do Gabinete da DGCON, se reuniram recentemente com funcionários da Rede de Documentos e Arquivos do TJRJ. Foi discutida a parceria com o TJRJ no esforço de modernização da idéia de uma parceria se inspira no fato de que a Rede associada, a Fundação Roberto Marinho, tem uma da cidadania, recuperação e preservação da memória da cidadania, recuperação e preservação da memória são aspectos essenciais do Plano de Gestão de Documentos e Arquivos do TJRJ. Vamos torcer para que as conversações sejam bem-sucedidas.



Globo. O tema do encontro foi o Plano de Gestão possibilidade de a Rede Globo fazer uma tratamento arquivístico da nossa Instituição. A Rede Globo, principalmente através da instituição história de cooperação em projetos de resgate em nosso país. Desnecessário dizer que resgate

em nosso país. Desnecessário dizer que resgate em nosso país. Desnecessário dizer que resgate

### Extinção da “Devolução ao Maço”

O Ato Normativo Conjunto 03/2004, publicado no DO de 12 de julho do corrente, extinguiu a prática de “devolução ao maço” tanto para os autos processuais quanto para os administrativos. Ele também determinou que:

- Os autos devolvidos ao DEGEA deverão ser encaminhados com os demais autos transferidos pela primeira vez (antigos “maços novos”), utilizando-se numeração seqüencial única controlada pela Unidade Organizacional;

- As Unidades Organizacionais ficam dispensadas de indicar o número do maço nas capas dos autos ;

- As solicitações de desarquivamento deverão indicar o número do maço no qual os autos foram encaminhados pela última vez ao DEGEA.

### Visita do Diretor do DEGEA ao SERAI



O Diretor do DEGEA, Marcio Ronaldo Leitão Teixeira, esteve recentemente em Itaipava, onde realizou reuniões com os Diretores da DI OPE e da DI ARE. A foto acima mostra, da esquerda para a direita, o Diretor da DI ARE, Artur Evaristo da Costa, Eduardo Domingues, Francisco Canindé (SERAR), Fernando Cezário (SERPC), Marcio Teixeira (DEGEA), Alexandre Ribeiro (DIOPE), Davi de Souza (Justiça pelos Jovens), Silvio Dias (SERO), Thiago Senna e Carlos Hailton (Justiça pelos Jovens).

### SESED - Balanço Semestral

No primeiro semestre de 2004, o Serviço de Avaliação, Seleção e Descarte avaliou uma grande diversidade de documentos, alcançando um ótimo percentual de descarte. Com equipes operando em três unidades (Centro, Santa Cruz e Olaria), formada por servidores, estagiários e jovens do projeto JPJ, foram avaliados 188.311 documentos, sendo descartados 146.887, o que representa 78% do acervo avaliado. O volume arquivado foi registrado na base de dados do ARQGER. Dentre os documentos trabalhados, foi avaliada parte do acervo histórico de Rio Bonito, o que resultou na recuperação de vários processos históricos até então desmembrados e espalhados. Atualmente, o setor vem trabalhando no acervo localizado em Tanguá, indentificando e avaliando os documentos.

## Você sabe o que são Comunidades de Prática?

O conceito de Comunidades de Prática (CdP) é um dos temas mais promissores no campo da Gestão do Conhecimento. As CdPs consistem em pessoas que estão ligadas informalmente, assim como contextualmente, por um interesse comum no aprendizado e na aplicação prática. Elas vão além dos limites tradicionais dos grupos ou das equipes de trabalho. Seus membros podem fazer parte de um mesmo departamento ou de diferentes áreas de uma instituição e até mesmo de instituições diferentes.

Foi a partir dessa idéia que surgiu o Projeto Melhores Práticas nos Protocolos Administrativos do Poder Judiciário que tem como objetivo principal a melhoria continua dos procedimentos adotados nos protocolos do Poder Judiciário e a adequação das Rotinas Administrativas já existentes, visando à elaboração de uma RAD geral.

A equipe do DEGEA/DIGED participa deste projeto, juntamente com servidores dos protocolos administrativos (TJ, Presidência, CGJ e NURC's) e da DGTEC, visando também adaptar o vocabulário da tabela de assuntos fornecidos pela DGTEC a partir da utilização da nomenclatura e da lógica do Código de Classificação de Documentos. O projeto, que tem como líder o Diretor Geral da DGCON, Marcelo Filgueiras, será um grande passo para informatização do Código de Classificação de Assuntos da atividade-meio do Poder Judiciário.